

3 - ORAÇÃO

Para o momento da oração recitamos pausadamente este texto:

Confio em ti, Senhor Jesus.

Acolho os teus caminhos.

Não me deixes cair em tentação.

Não permitas que me afaste de vós

Quando aparecer o sofrimento e o fracasso.

Senhor, que eu procure a Tua Palavra.

Jesus eu confio em Ti.

Ajuda-nos a rezar ao Pai como Tu nos ensinas-te:

“Pai Nosso...”

4 – CONTEMPLAÇÃO

Como interiorizamos a mensagem?

Para realizar a contemplação deste texto da Escritura, vamos tomar a frase de Pedro: Tu és o Messias... Descreveremos situações da nossa vida e faremos delas profissão de fé:

- Quando o medo chega à porta da minha vida, quero dizer com todas as minhas forças: Tu és o Messias.
- Quando me vejo tentado a tomar outros caminhos diferentes dos teus, quero dizer: Tu és o Messias.
- Quando me sentir sozinho e desamparado, gritarei com todas as minhas forças: Tu és o Messias.
- Quando... •Quando...

5 – PARTILHA

(Quando feito em grupo ou em família)

Que quero partilhar? Cada elemento do grupo ou da família é convidado a partilhar a sua oração. O que mais me marcou no texto? Que senti ao meditar este texto?

6 - ACCÃO

Com o que me comprometo? Com o que nos comprometemos?

Proposta pessoal: •Fazer um sincero exame de consciência para perceber em que momentos penso como qualquer ser humano, sem levar em conta a presença de Deus na minha vida, deixando-me levar por critérios de Satanás.

Proposta comunitária: Em grupo/família, fazer o exercício de perguntar a pessoas conhecidas: quem é Jesus ti? Analisar as respostas... Que pensam as pessoas a respeito de Jesus?

Cântico final: Senhor eu creio que sois Cristo (*Laudate 759*)

Adaptado de: <http://www.lectionautas.com.br>

LECTIO DIVINA

Domingo 13 de Setembro de 2015

XXIV Domingo Comum Ano B

A tua palavra é farol para os meus passos
e luz para os meus caminhos. *Salmo 119.105*

0 – PREPARAÇÃO

Cântico: Escutai, Senhor, a voz do meu clamor (*Laudate 344*)

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. *Ámen.*

Vinde, Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis
e acendei neles o fogo do Vosso amor.

Enviai, Senhor, o Vosso Espírito, e tudo será criado,
e renovareis a face da terra.

1 – LEITURA: TEXTO BÍBLICO: Marcos 8,27-35

Leitura do Evangelho de S. Marcos

Naquele tempo, Jesus partiu com os seus discípulos para as povoações de Cesareia de Filipe. No caminho, fez-lhes esta pergunta: «Quem dizem os homens que Eu sou?»

Eles responderam: «Uns dizem João Baptista; outros, Elias; e outros, um dos profetas».

Jesus então perguntou-lhes: «E vós, quem dizeis que Eu sou?»

Pedro tomou a palavra e respondeu: «Tu és o Messias».

Ordenou-lhes então severamente que não falassem d'Ele a ninguém.

Depois, começou a ensinar-lhes que o Filho do homem tinha de sofrer muito, de ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e pelos escribas; de ser morto e ressuscitar três dias depois.

E Jesus dizia-lhes claramente estas coisas.

Então, Pedro tomou-O à parte e começou a contestá-l'O.

Mas Jesus, voltando-Se e olhando para os discípulos, repreendeu Pedro, dizendo: «Vai-te, Satanás, porque não compreendes as coisas de Deus, mas só as dos homens».

E, chamando a multidão com os seus discípulos, disse-lhes:

«Se alguém quiser seguir-Me, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e siga-Me. Na verdade, quem quiser salvar a sua vida perdê-la-á; mas quem perder a vida, por causa de Mim e do Evangelho, salvá-la-á».

Palavra do Senhor

O que diz o texto? Indicações para a leitura

Depois da cura de um cego em Betsaida (versículo 22), Jesus segue para norte com os discípulos, até à zona de Cesareia de Filipe. No caminho, o Senhor quer instruir seus discípulos e parte de uma pergunta: “Quem dizem os homens que Eu sou?” A pergunta não é superficial. O diagnóstico revela que “o povo” não percebeu quem é realmente Jesus. Todas as personagens que desfilam são “homens”, grandes homens da história de Israel, mas sem referência à divindade de Jesus.

Jesus faz-lhes a mesma pergunta: “E vós, quem dizeis que Eu sou?” Pedro responderá em nome de todos: “Tu és o Messias”. A resposta de Pedro está certa. Jesus é o Messias, é aquele que o povo esperava como salvador definitivo de todos os homens, aquele que devia instaurar definitivamente o Reino de Deus. A afirmação de Pedro é uma profissão de fé. Jesus é Deus e Salvador. Está absolutamente correcta em sua formulação.

A partir do versículo 31, muda o “clima” do relato, e Jesus começa a narrar situações sobre sua própria vida: vai sofrer muito, será rejeitado pelos líderes religiosos do povo, vão matá-lo, e vai ressuscitar... A questão do ressuscitar parece que os discípulos ainda não entendem, e escandaliza-os a primeira parte do relato. Então Pedro leva-o à parte para repreendê-lo. Que atrevimento o de Pedro! Repreender o próprio Deus! Jesus vai responder imediatamente à reação de Pedro diante de todos os discípulos: os raciocínios de Pedro não vêm de Deus, surgem da natureza humana seduzida por Satanás. Se o plano de Deus é que Jesus sofra e morra para salvar todos os homens, assim é que deve ser, e Jesus, sendo ele mesmo Deus, obedecerá à vontade do Pai eterno.

Senhor faz uma primeira “catequese” sobre o tema da cruz e do sofrimento na vida do discípulo que queira realmente seguir Jesus.

Perguntas para a leitura pessoal

- Por quais regiões anda Jesus? Em que lugar se encontra e para onde se dirige?
- Está sozinho? Com quem se move?
- O que é que Jesus pergunta aos seus discípulos?
- Que respondem eles?
- Qual é a segunda pergunta que Jesus faz? A quem é dirigida?
- Quem responde a esta segunda pergunta? O que diz ao Senhor?
- O que faz Jesus a partir deste momento? Que coisas novas começa a dizer?

- Qual é a reação de Pedro ao escutar estas palavras? Que faz ele com Jesus?
- Como reage o Mestre ante a repreensão de Pedro?
- Que frases utiliza o Senhor?
- O que dirá aos seus discípulos e às pessoas a partir desta situação?

2 - MEDITAÇÃO

O que me diz o texto? O que nos diz o texto?

- O que dizem hoje as pessoas a respeito de Jesus? O que opinam? Percebem-no como um revolucionário? Como uma referência moral? Como um defensor dos pobres e marginalizados? Como um profeta de calamidades? Como...?
- Percebem o Senhor como Messias, como verdadeiro Deus e verdadeiro homem?
- Fica claro que Jesus tem uma missão total de libertar o homem de todas as opressões, a começar pela mais prejudicial que é o próprio pecado?
- Que “penso” eu de Jesus?
- Que “opino” sobre ele?
- Quem é Jesus para mim? É realmente o Messias, o Enviado de Deus?
- Que penso da missão de Jesus?
- Que impressão causa em mim saber que para obter a salvação é preciso sofrer muito e passar pela morte, e morte de cruz?
- “Escandaliza-me” que Jesus morra na cruz?
- Tenho a atitude de Pedro, de afirmar com todas as forças que Jesus é o Messias e, depois, não aceitar na vida a realidade do sofrimento e da morte?
- Fico só nos pensamentos humanos? Ou vejo o mundo com os olhos de Deus?”
- Em que situações da minha vida não aceitei a realidade do sofrimento e da morte? Rebelo-me contra Deus? De que maneira?
- Deixou-me instruir por Jesus? Permito que me ensine?
- Quero ser realmente discípulo do Senhor?
- Aceito que tenho que esquecer-me de fazer minha própria vontade e estar disposto a morrer na cruz? A deixar morrer a minha vontade?
- Que significa, para mim, de maneira concreta, hoje, aprender a “morrer na cruz”?
- Preocupo-me demasiado com minha vida, a ponto de não me entregar generosamente aos outros, à comunidade?